

A ETNOCONSERVAÇÃO NA COMUNIDADE DO HORTO, JUAZEIRO DO NORTE - CE

José Bezerra de Araújo Neto^{1, *}; Maria Milene Costa da Silva¹; Andressa Brandão de Souza¹; Altiniana Ribeiro Ferreira¹; Yedda Maria Lobo Soares de Matos²

¹Graduando (a) do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Doutoranda em Etnobiologia e Conservação da Natureza – PPGEtno/UFRPE, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* jose.bezerra456@gmail.com

Resumo

A urbanização se constitui como forte influenciadora dos processos etnobiológicos, afetando percepções e utilizações de recursos. Todavia, a comunidade do Horto (Juazeiro do Norte – CE) preserva muitos dos conhecimentos tradicionais, inclusive em termos de conservação da natureza. Assim, objetivou-se analisar a etnoconservação entre os moradores da comunidade do Horto, Juazeiro do Norte – CE. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa de campo quanti-qualitativa na área em questão, sendo empregadas entrevistas semiestruturadas e a técnica de snowball. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi apresentado em todos os casos. As informações coletadas foram organizadas, analisadas e discutidas. Desse modo, percebeu-se que as práticas de etnoconservação concentram-se entre os indivíduos mais experientes, que utilizam a oralidade e a hereditariedade na transmissão de saberes. A religiosidade apresentou-se como fator central dos discursos, bem como o simbolismo cultural do juazeiro (*Ziziphus joazeiro*). Conhecimentos pertinentes à conservação de áreas de caatinga também se mostraram recorrentes. Logo, conclui-se sobre a importância do etnoconhecimento para as práticas conservacionistas.

Palavras-chave: Etnoconhecimento. Religiosidade. *Ziziphus joazeiro*.